

PROGRAMA ACADEMIA DA SAÚDE: PROMOVEDO A QUALIDADE DE VIDA NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE

Andressa Maciel¹

RESUMO: O programa Academia da Saúde, lançado pelo Ministério da Saúde em 2011, integra a rede de atenção à saúde como componente da Atenção Básica, buscando promover a integralidade no cuidado dos usuários do SUS através das práticas corporais, também a produção do cuidado por meio de ações culturalmente inseridas e adaptadas aos territórios locais, participação popular, construção coletiva de saberes, intersectorialidade na construção e desenvolvimento das ações, promoção do diálogo e troca entre gerações. A Estratégia de Saúde da Família (ESF) São José Operário, Marau-RS, conta com um polo da Academia da Saúde, ao ar livre, desde Março/2015. Este vem sendo utilizado para práticas desenvolvidas pela equipe desta ESF e acompanhamento da fisioterapeuta do NASF (Núcleo de Apoio a Saúde da Família). Primeiramente a equipe de enfermagem aferiu pressão arterial e glicemia na ESF, após os participantes são conduzidos para o polo da academia localizado ao lado da unidade de saúde, para iniciar as atividades corporais propostas pela fisioterapeuta. Os objetivos do polo são: incentivar a prática de atividade física e autocuidado, contribuindo assim, para a melhoria da qualidade de vida, fortalecer vínculo entre equipe de saúde e usuários, proporcionar lazer e encontros intergeracionais. Trata-se de um grupo de atividade física, com frequência semanal, aberto para a participação da população em geral. Percebe-se que os encontros vêm promovendo integração entre os participantes, bem como interação entre a Equipe de Saúde e usuários, favorecendo o fortalecimento dos vínculos. Além disso, a existência da Academia ganha importância por ser um local de lazer para a comunidade. Prevalencem mulheres maiores de 50 anos com alguma comorbidade, entre elas está a hipertensão arterial e/ou diabetes mellitus. Portanto essa estratégia desenvolvida de promoção da saúde vem trazendo benefícios nos aspectos que determinam o processo saúde-doença e potencializa outras formas mais amplas de intervir em saúde. Alguns desafios estão permeados nessa prática, como necessidade de ampliar os turnos do grupo de atividade física e fortalecer a participação dos homens e mulheres de diferentes faixa etária.

Palavras-chave: Academia; Estratégia de Saúde da Família; Saúde

¹ Residente Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade Andressa Maciel, Enfermagem, Universidade Federal Fronteira Sul, campus Passo Fundo.
maciel_andressa@yahoo.com.br